

Perguntas para sua consideração

Comprometidas umas com as outras como uma Comunidade de Esperança, estas são algumas das questões que devemos colocar diante de nos. São questões que precisamos enfrentar juntas para que NÓS possamos tomar decisões sobre o NOSSO futuro preferido. Como congregação, a última coisa que qualquer uma de nós deseja é que as decisões que afectam as nossas vidas sejam tomadas por outros, e não por nós, porque esperamos demasiado tempo e, em última análise, porque não planejámos enquanto ainda tínhamos tempo para o fazer. Para começar, aqui estão algumas questões que devemos encarar em relação à liderança e governança. Receberemos outras perguntas quando os Capítulos Locais se reunirem em maio, em preparação para nosso tempo juntas em junho.

- Quantos capítulos mais podemos realizar?
- Quantas pessoas poderão servir como delegadas em quatro anos? Oito anos? Doze anos?
- Quantas Irmãs estarão dispostas, serão capazes e serão chamadas para servir em cargos de liderança?
- Quantas Irmãs que são capazes de servir a congregação em qualquer função estão dispostas a fazê-lo, especialmente se isso significar desenraizar as suas vidas actuais?
- Que necessidades de liderança e serviço podem e devem ser satisfeitas pelas leigas e pelos leigos que trabalham em parceria conosco?
- Quantas posições de liderança devemos ser capazes de ocupar para atender às necessidades práticas dos nossos membros, bem como aos requisitos canônicos?
- Em que ponto devemos enfrentar a probabilidade muito real de precisarmos procurar liderança fora da congregação – como comissário (uma pessoa servindo como líder canônico) ou em um relacionamento de aliança (com uma outra congregação assumindo responsabilidades canônicas para nossos membros)?
- O que evoluirá ao longo dos próximos 10-15 anos na compreensão da Igreja sobre a liderança canónica nomeada para as congregações religiosas?
- Das questões acima, com quais você se vê comprometida ativamente e participando plenamente?